



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## **A MEDICALIZAÇÃO E O CONTROLE DOS COMPORTAMENTOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.**

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**PEDRO; ISADORA LUCHINI <sup>1</sup>, NALESSO; ANA PATRICIA PIRES <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A sociedade que vivemos possui uma dinâmica da vida que impõe a todos padrões rígidos de produtividade, rendimento escolar, sociabilidade. Crianças desde muito cedo precisam aprender a hora de falar e de calar, precisam permanecer horas sentadas nas cadeiras das escolas para aprender conteúdos necessários ao letramento e as formas cordiais de socialização. As manifestações de tristeza, raiva, euforia já não são aceitáveis. As famílias e demais instituições que compõem a sociedade necessitam de crianças e adolescentes criativos e contidos. Sendo assim, é possível asseverar que existe uma intrínseca relação entre a medicalização e o processo de controle dos comportamentos dos indivíduos de nossa sociedade, partindo dessa hipótese, objetivamos apontar uma discussão sobre a relação entre o processo de medicalização da infância e adolescência e o controle de seus comportamentos. Neste sentido, os que não se enquadram as normas de comportamentos pré-estabelecidas, são rotuladas e de alguma forma, contidas. Essa dinâmica de culpabilização, que oculta as condições sociais geradoras dos comportamentos destoantes do padrão desejado, acaba por fortalecer uma tendência de valorizar os processos medicalizantes de crianças e adolescentes como elemento para resolução de questões entendidas como problema. Vimos, com cada vez mais frequência, comportamentos inadequados ou insatisfatórios sendo patologizados, ou seja, crianças que não seguem as regras, adolescentes que apresentam comportamentos diferentes do estabelecido como normal passam a receber um tratar medicalizado. Com diagnósticos enquadrando elementos de ordem social, a medicalização, utilizada estrategicamente pelo Estado, viabiliza uma punição sutil aos infantes, regulando seus comportamentos "desviantes" para a lógica obediente.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPORTAMENTO, CONTROLE, MEDICALIZAÇÃO

<sup>1</sup> Graduada em Serviço Social pela UEL - pós-graduanda em Direito de Família e Sucessões pela UEL, isadora.l.p@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Serviço Social pela UEL - Mestrado em Serviço Social: Prática Profissional e Política Social pela PUC-SP - Doutorado em Serviço Social e Política Social pela UEL, apatriciapn@gmail.com